

**PERFIL DOS DISCENTES DA PRIMEIRA TURMA  
DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL TEOREMA  
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

*Raíza Texeira Griffó Vasconcelos (UENF)*

[raizagriffo@gmail.com](mailto:raizagriffo@gmail.com)

*Talita Vieira Barros (UENF)*

[tv.barros@yahoo.com.br](mailto:tv.barros@yahoo.com.br)

*Paulo César dos Santos (UENF)*

[pcsantos18@hotmail.com](mailto:pcsantos18@hotmail.com)

*Mírian Peixoto Soares da Silva (UENF)*

[mirianpsoares@gmail.com](mailto:mirianpsoares@gmail.com)

*Janie Mendes Jasmim (UENF)*

[janie@uenf.br](mailto:janie@uenf.br)

*Almy Junior Cordeiro de Carvalho (UENF)*

[almy@uenf.br](mailto:almy@uenf.br)

**RESUMO**

A inclusão social é um dos grandes desafios da educação no Brasil, país com histórico de profundas desigualdades sociais. Para reverter essa realidade, a educação tem sido apontada como o meio mais eficaz. Neste sentido, o curso pré-vestibular social Teorema, na modalidade a distância, oferecido gratuitamente a discentes oriundos da rede pública de ensino, tem buscado democratizar o acesso ao ensino superior àqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional, seja por morarem longe dos cursos presenciais, por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula e/ou por condições financeiras. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil dos primeiros discentes ingressos no curso pré-vestibular social Teorema na modalidade a distância, bem como conhecer as expectativas dos mesmos em relação ao curso superior que pretendem cursar. Os dados foram levantados por meio de questionário disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, englobando questões fechadas e abertas sobre os aspectos pessoais e sociais dos discentes. A maioria já concluiu o ensino médio e exerce alguma atividade profissional o dia inteiro. Apenas 25% dos discentes encontram-se na idade entre 15 e 17 anos.

**Palavras-chave:** Educação a distância. Ingresso no ensino superior. Inclusão social.

**1. Introdução**

A inclusão social é um dos grandes desafios da educação no Bra-

sil, que por razões históricas se construiu a partir de forte hierarquização social que provocou profunda desigualdade, principalmente com relação à distribuição da riqueza, da terra, do acesso aos bens materiais e culturais e da apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para reverter essa realidade, a educação tem sido apontada por pesquisadores como o meio mais eficaz. Todavia, uma análise mais profunda revela que a própria educação reproduz um quadro de exclusão social, uma vez que somente nas regiões onde as novas tecnologias têm chegado com rapidez é oferecido um bom suporte aos estudantes que desejam se beneficiar do ensino e da qualidade dos grandes polos.

Sabendo que a região Sudeste é uma destas regiões, ainda há de ser considerados outros fatores que causam a exclusão social como, por exemplo, a falta de recursos financeiros para arcar com a mensalidade de cursos preparatórios particulares por parte da população de baixa renda.

Partindo dessa teoria, o curso pré-vestibular social Teorema é voltado para discentes oriundos da rede pública de ensino, interessados em realizar as provas de acesso às universidades e principalmente o exame nacional do ensino médio (ENEM). Este curso atende na modalidade presencial desde julho de 2004 e iniciou as atividades, na modalidade a distância, em 2013<sup>28</sup>, com o intuito de manter e ainda melhorar o padrão de excelência em ensino preparatório ao vestibular por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) MOODLE.

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o MOODLE é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do discente em vez de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Deste ponto de vista, os cursos desenvolvidos no MOODLE são criados em um ambiente centrado no discente e não no docente.

Segundo Alves (2011), a educação a distância está sendo cada vez mais utilizada na educação básica, superior, em cursos abertos, dentre outros. Os referenciais de qualidade para cursos a distância contribuem para afirmação desta modalidade enquanto metodologia eficaz à democratização do conhecimento.

---

<sup>28</sup> Nos anos 2013 e 2014, a modalidade a distância estava aberta apenas aos alunos da modalidade presencial. Em 2015, houve a abertura da plataforma a estudantes sem vínculo com o curso presencial do Teorema.

A oferta do pré-vestibular social Teorema por meio da educação a distância, visa atender àqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional por morarem distante dos cursos presenciais, por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula e/ou, ainda, por condições financeiras, além de contribuir para formação básica desses docentes sem deslocá-los de seus municípios.

Dessa forma, objetivou-se com este trabalho caracterizar o perfil dos primeiros discentes ingressos no curso pré-vestibular social Teorema na modalidade educação a distância, bem como conhecer as expectativas dos mesmos em relação ao curso superior que pretendem ingressar.

## **2. Método de análise dos dados**

Esta pesquisa se trata de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem de análise quantitativa. A realização da pesquisa foi dividida em 03 etapas:

- a) Revisão bibliográfica, com pesquisa de novos subsídios teóricos que contribuíssem para fundamentar a análise dos dados coletados na pesquisa de campo.
- b) Pesquisa de campo para a coleta de dados, realizada com 38 discentes ingressos no pré-vestibular social Teorema no primeiro semestre de 2015. Na coleta de dados foi utilizado questionário composto por 27 questões fechadas e abertas sobre os aspectos pessoais e sociais dos ingressos.
- c) Os dados coletados foram tabulados e os resultados analisados à luz das perspectivas teóricas.

O questionário ficou disponível no ambiente virtual de aprendizagem para receber respostas no período de 16 de março a 19 de abril de 2015 e foi disponibilizado através da ferramenta google docs, enviado via e-mail para os discentes. É possível acessar o questionário, na íntegra, a partir deste link:

[https://docs.google.com/forms/d/1eEX\\_pEcS7Jjd9IVsHVAQPBjY9LfdgEm4il-ULjtTouM/viewform](https://docs.google.com/forms/d/1eEX_pEcS7Jjd9IVsHVAQPBjY9LfdgEm4il-ULjtTouM/viewform).

Os dados foram compilados e analisados quantitativamente. Em alguns casos, os resultados foram comparados com os dados da educação a distância no Brasil (mais especificamente a respeito dos cursos livres não corporativos – que abrangem os cursos preparatórios como neste ca-

so), apresentados no *Censo EaD BR* 2013, buscando assim, verificar semelhanças, diferenças e restrições das realidades nacionais com as apresentadas neste curso.

### **3. Resultados e discussão**

Quando questionados sobre o principal motivo que os levou a optar pelo curso pré-vestibular social Teorema, 45% dos discentes responderam que foi pela oferta de ensino gratuito, seguido da oferta na modalidade a distância (31%), imagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) perante a sociedade (22%) e opção da maioria dos colegas (02%).

Dentre os ingressos no curso pré-vestibular social Teorema, a maioria é do sexo feminino, representando 66% do total. A predominância de mulheres entre os discentes de cursos a distância também ocorre em outras instituições, inclusive em cursos presenciais. Elas são maioria em quase todos os recortes, com mais de 56% do total, um percentual muito semelhante ao já verificado nas pesquisas anteriores do *Censo EaD BR* de 2010, 2011 e 2012.

No que diz respeito à faixa etária, a maioria dos discentes (47%) tem idade entre 18 e 20 anos, enquanto 28% têm mais de 20 anos e apenas 25% têm idade entre 15 e 17 anos. Isso mostra que a maioria dos discentes do curso pré-vestibular social Teorema não pôde ingressar no ensino superior na idade correta ou subsequente ao ensino médio. Comparando com os dados do *Censo EaD* (2013), quanto à idade dos discentes, embora algumas faixas etárias mais jovens comecem a mostrar boa presença entre os discentes de cursos a distância, a idade média deles se situa em torno de 30 anos ou mais.

Com relação à atividade profissional 49% dos discentes responderam que já exercem algum tipo de atividade. Dentre estes, a maioria trabalha o dia todo (61%). Esse fato se explica em parte pelo dado apresentado anteriormente – a maioria dos discentes já concluiu o ensino médio e está inserida no mercado de trabalho.

De acordo com o *Censo EaD* (2013), entre os discentes que fazem cursos totalmente a distância, os que trabalham são quase a totalidade (94%). De modo geral, em todas as modalidades, incluindo cursos semi-presenciais, livres ou de apenas disciplinas educação a distância, há um percentual de cerca de 90% na situação ocupacional de estudo e de traba-

lho.

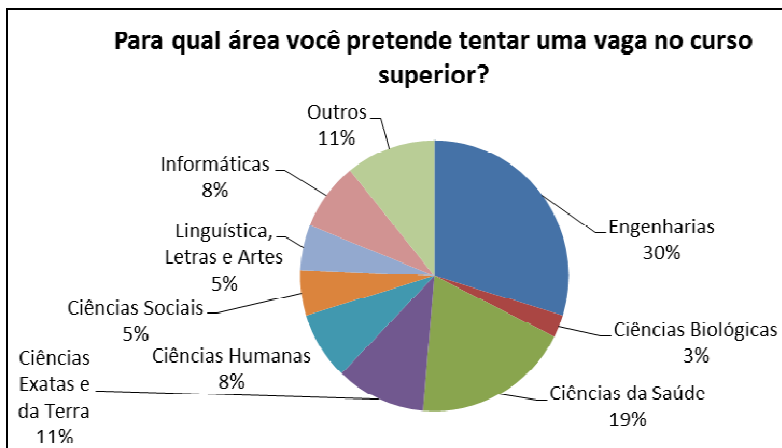
Dessa forma é realçada a grande vocação inclusiva da educação a distância, permitindo a quem já está inserido no mercado de trabalho voltar a estudar ou investir em sua carreira mesmo já tendo passado a época mais apropriada ou indicada para os estudos.

Ao ser questionados se residem na zona urbana ou rural, 92% dos discentes que participaram da pesquisa informaram que residem na zona urbana, sendo a maioria (56%) residente no município de Campos dos Goytacazes – RJ, onde está localizada a universidade responsável pelo curso – UENF. Os demais discentes são de outras cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, de Minas Gerais e também do Pará, permitindo a democratização do ensino a discentes residentes em outras regiões do Brasil.

Conforme pesquisa dos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação (TIC) domicílios 2013 do Comitê Gestor da Internet no Brasil, 48% das residências localizadas na zona urbana possuem acesso à internet, enquanto na zona rural, apenas 15%. Entretanto, o uso do telefone celular, por exemplo, já está presente em 92% dos domicílios da área urbana, enquanto 78% das residências da zona rural possuem o aparelho, mostrando que o uso de equipamentos TIC vem se popularizando e de alguma forma a comunicação e a busca de informações vem sendo feita por este meio.

Segundo o *Censo EaD* (2013), a maior parte dos discentes que estudam totalmente a distância se encontra nas regiões Sudeste (48,4%) e Sul (31,3%), mas há estudantes em todas as regiões do país. Dos cursos livres, 65,7% estão localizados na região Sudeste, 13% estão localizados na região Centro-Oeste e 12,7%, na região Nordeste, sendo que os cursos preparatórios correspondem a 9,1% do total de cursos livres. A maioria das matrículas está localizada na Região Sudeste (98%).

Ao serem questionados para qual área pretendiam tentar uma vaga no curso superior, foi observado que a área das engenharias possui a maior procura pelos discentes do curso pré-vestibular social Teorema, seguida da área de ciências da saúde e de ciências exatas e da terra (Figura 1).



**Fig. 1. Distribuição de áreas de conhecimento que os alunos pretendem ingressar no ensino superior**

De acordo com os dados disponibilizados pelo Ministério da Educação (2015), os cursos de graduação mais procurados no PROUNI (Programa Universidade para Todos) foram os de administração, direito, pedagogia, engenharia civil e de ciências contábeis. No SISU (Sistema de Seleção Unificada), os cursos de administração, direito e pedagogia continuaram entre os três mais procurados, tendo o curso de medicina aparecido em 4º lugar.

A evasão de discentes é apontada pelo *Censo EaD* (2013) como o maior obstáculo enfrentado na execução de cursos de educação a distância. Essa preocupação não é uma novidade e já foi apontada em outras pesquisas. Dificilmente deixará de ser uma preocupação, já que os discentes de cursos a distância estão efetivamente expostos a muito mais estímulos concorrenciais em suas residências, no trabalho ou em qualquer outro ambiente no qual escolham estudar.

As principais causas da evasão apontadas pelo censo foram a falta de tempo para estudar e participar do curso, acúmulo de atividade de trabalho e falta de adaptação à metodologia.

Além da evasão de discentes, os outros três maiores obstáculos à realização dos cursos na modalidade a distância têm relação direta com a implantação ou a adaptação às novas tecnologias: os desafios organizacionais da migração do ensino presencial para o ensino a distância, a resistência dos próprios discentes e a resistência dos docentes.

#### 4. Considerações finais

Diante dos resultados expostos, o pré-vestibular social Teorema tem conseguido alcançar em parte dos seus objetivos por buscar democratizar o acesso ao ensino superior àqueles que vêm sendo excluídos do processo educacional.

As informações levantadas nesta pesquisa podem servir de base para que estratégias sejam planejadas pela equipe de coordenadores e docentes do curso pré-vestibular social Teorema de forma a minimizar os gargalos enfrentados pelos discentes da modalidade a distância e a partir daí sejam traçadas novas propostas com vistas à transformação da realidade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. *Censo EaD.br-Relatório Analítico da Aprendizagem a distância no Brasil 2013*. Curitiba: Ibpx, 2014. Disponível em:

<[http://www.abed.org.br/censoead2013/censo\\_ead\\_2013\\_portugues.pdf](http://www.abed.org.br/censoead2013/censo_ead_2013_portugues.pdf)>

\_\_\_\_\_. *Censo EaD.br-Relatório Analítico da Aprendizagem a distância no Brasil 2010*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/censoead/CensoEaD2011.zip>>.

\_\_\_\_\_. *Censo EaD.br-Relatório Analítico da Aprendizagem a distância no Brasil 2011*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/censoead/censo2012.pdf>>.

\_\_\_\_\_. *Censo EaD.br-Relatório Analítico da Aprendizagem a distância no Brasil 2012*. Curitiba: Ibpx, 2013. Disponível em:

<[http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR\\_2012\\_pt.pdf](http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf)>.

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Associação Brasileira de Educação a Distância*, n. 10, p. 83-92, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em:

<http://prouniportal.mec.gov.br/legislacao/legislacao-2015>

MOORE, M. G., KEARSLEY, G. *Distance Education: a system view*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MOREIRA, I. C. A inclusão social e a popularização da ciência e tecno-

logia no Brasil. *Inclusão Social*. Brasília, vol. 1, n. 2, p.11-16, 2006.

SILVA, F. S. EaD e inclusão social: desafios e possibilidades no cenário brasileiro. II *ENINED – Encontro Nacional de Informática e Educação Pós-Graduação: Educação com Ênfase em Docência no Ensino Superior*, 2011.

*TIC Domicílios e Empresas 2013*. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no Brasil. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014.